

Não só na boca do povo

Arquivo/10-03-89

Collor: principal tema nas conversas dos adversários

BRASÍLIA — O crescimento da candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN) foi tema de longa conversa ontem no plenário da Câmara entre os Deputados Ulysses Guimarães, candidato do PMDB; José Genoíno, que apóia Luiz Inácio Lula da Silva (PT); e Brandão Monteiro, um dos coordenadores da campanha de Leonel Brizola (PDT).

Antes da chegada de Genoíno, Ulysses e Brandão, preocupados com Collor, tinham marcado um encontro para amanhã em Brasília para discutir a situação nacional e a sucessão presidencial. Quando se juntou ao grupo, Genoíno comentou alto:

— Temos de jogar pesado contra esse moço. Temos que desbanhá-lo. Vamos bater duro — disse, dirigindo-se a Ulysses e recebendo a pronta concordância de Brandão.

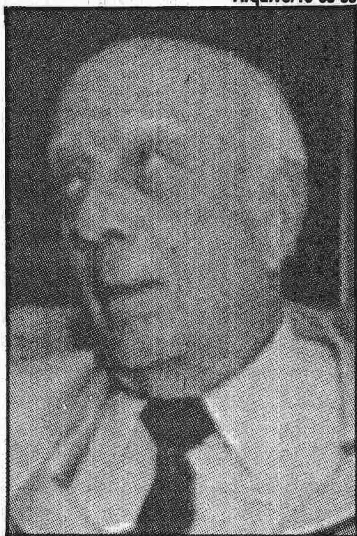
Genoíno acrescentou:

— Temos que tirar o paletó novo que está cobrindo o corpo velho, que é a direita representada por ele.

Ulysses ouviu as críticas de Genoíno — que lembrou que no Governo Figueiredo, quando era Deputado federal, Collor sempre votara a favor dos projetos de arrocho salarial — para comentar:

— Precisamos realmente mostrar onde este cidadão estava na época da ditadura.

Brandão seguiu ontem para o



Ulysses: “Vou chegar no 2º turno”

Rio a fim de se reunir com Brizola, antes da conversa com Ulysses amanhã.

Ulysses afastou a hipótese — cogitada por jornalistas — de que esteja articulando uma frente de candidatos anti-Collor. Disse que não acredita no surgimento de algum fato novo no processo sucessório, mesmo que o Congresso mantenha o veto presidencial que reabre na prática o prazo de filiação partidária.

O Presidente licenciado do PMDB garantiu que chegará ao segundo turno e não mudará sua estratégia de campanha em função do crescimento de Collor. Ele voltou a afirmar que não fez ataques ao Presidente Sarney:

— Não ataco meus adversários.